

Estudo do Livro A Caminho da Luz

Emmanuel – Chico Xavier

Tema: 11 – Cap. XVI – A Igreja e a invasão dos bárbaros

XVI – A Igreja e a invasão dos bárbaros

Vitórias do Cristianismo - Primórdios do Catolicismo - A igreja de Roma - A destruição do Império - A invasão dos bárbaros - Razões da Idade Média - Mestres do amor e da virtude

155. Os primeiros dogmas católicos saíram em 325, em decorrência do Concílio Ecumênico de Nicéia, realizado com apoio de Constantino. (P. 140)

156. Findo o reinado de Constantino, aparecem os seus filhos, que não lhe seguem as tradições e, em seguida, sobe ao poder Juliano, sobrinho do imperador, que tenta restaurar os deuses antigos, em detrimento da doutrina cristã. (P. 140)

157. Surge então, por volta do ano 381, a figura de Teodósio, que declara o Cristianismo religião oficial do Estado, decretando formalmente a extinção dos derradeiros traços do politeísmo romano. Todos os povos reconhecem então a grande força moral da doutrina de Jesus, vendo-se até mesmo o imperador, em 390, ajoelhar-se humildemente aos pés de Ambrósio, bispo de Milão, a penitenciar-se das crueldades com que reprimira a revolta dos tessalonicenses. (P. 140)

158. O Cristianismo não aparecia, porém, com a mesma humildade dos tempos apostólicos. herdando os costumes romanos e suas disposições multisseculares, a igreja de Roma modificou as tradições puramente cristãs, adaptando textos, improvisando novidades injustificáveis e organizando, finalmente, o Catolicismo sobre os escombros da doutrina deturpada. (P. 141)

159. Depois de tantos desmandos, o Império romano conheceria o seu desmembramento, o que poderia ter sido evitado, se a grande cidade dos Césares levasse a sua cultura a todos os corações, em vez de haver estacionado tantos séculos à mesa farta dos prazeres e das libações. (P. 144)

160. A queda de Roma determinou no mundo extraordinárias modificações. A desorganização geral com os movimentos revolucionários dos outros povos do globo, que embalde esperaram o socorro moral do governo dos imperadores, deu origem a um longo estacionamento nos processos evolutivos, e é aí que vamos encontrar as razões da Idade Média, conhecida como o período escuro da história da Humanidade. (PP. 144 e 145)

161. O Papado era a obra do orgulho e da iniquidade; mas Jesus não desampara os mais infelizes e os mais desgraçados e faz com que surjam, no seio mesmo da Igreja, alguns mestres do amor e da virtude. (P. 145)

Estudo baseado no material extraído do site:

<http://espiritismo-nascimento.blogspot.com/2010/09/caminho-da-luz-resumo.html>

10 de setembro de 2010 - Postado por Prof. Edgar.